



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Caxias do Sul – RS, 11 de maio de 2016. A Fras-le S.A. (BM&FBovespa - FRAS3), uma das integrantes das Empresas Randon, destacando-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais *IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o primeiro trimestre de 2015 (1T15).

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 1T16

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 298,0 milhões ou 6,7% superior ao 1T15;
- ▣ **Receita líquida consolidada:** R\$ 204,3 milhões ou 0,5% maior que o 1T15;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional:** R\$ 89,0 milhões ou 8,1% inferior ao 1T15;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo:** R\$ 115,3 milhões ou 8,2% maior que o 1T15;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB):** US\$ 18,7 milhões ou 11,3% inferior ao 1T15;
- ▣ **Faturamento mercado externo (Exportações e unidades exterior):** US\$ 30,5 milhões ou 11,0% menor que o 1T15;
- ▣ **EBITDA:** R\$ 41,5 milhões ou 25,1% superior ao 1T15;
- ▣ **Lucro bruto consolidado:** R\$ 61,7 milhões ou 9,3% superior ao 1T15;
- ▣ **Lucro líquido consolidado:** R\$ 11,7 milhões ou 15,8% inferior ao 1T15.

Teleconferência dos resultados do 1T16

Português
12 mai, 2016 (Quinta-feira), 10h (Brasília)
Dial-in: + 55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001
Código: FRAS-LE





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

O ano de 2016 iniciou sem reação diante da atual instabilidade política e econômica que assola o Brasil, e este cenário continua trazendo impactos diretos para a indústria de bens de capital, que por consequência reflete em todos os segmentos. Buscando minimizar possíveis impactos deste cenário no seu desempenho, a Companhia tem focado as suas ações no controle dos custos operacionais, orientando os gastos estritamente às necessidades, tanto na operação de Caxias do Sul como em suas controladas. Além disso, várias frentes de sinergias buscam potencializar o desempenho operacional e o aumento do portfólio de vendas, além do equilíbrio do capital de giro.

No decorrer do primeiro trimestre de 2016 a Companhia seguiu com a sua política de reposicionamento parcial nos preços de alguns produtos, a qual tem contribuído para a manutenção da competitividade e resiliência no mercado nacional, diante do atual cenário econômico, fato que contribuiu para as vendas no segmento de reposição manter-se estável. Porém, as vendas para clientes do segmento de montadoras e sistemistas, continuam absorvendo de forma severa os impactos da redução nas atividades da indústria, se mantendo com variação negativa ao longo do trimestre.

Mesmo com reposicionamento nos preços de alguns produtos, também para o mercado externo, o desempenho em dólar das exportações através do Brasil apresentaram números inferiores neste primeiro trimestre de 2016, comparados ao mesmo período de 2015, refletindo inclusive, no somatório total das vendas no mercado externo (Exportações Brasil + controladas no exterior). Entre os fatores que influenciaram este desempenho relatamos os menores volumes de vendas, onde os motivos serão detalhados no decorrer deste relatório, especificamente nos comentários detalhados sobre as exportações. Por outro lado, o comportamento do dólar frente ao real permanece beneficiando diretamente o faturamento através das exportações, contribuindo para a performance da receita líquida.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

	1T15	1T16	VAR 1T15 1T16
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	279,4	298,0	6,7%
Receita Líquida	203,4	204,3	0,5%
Receita Líquida Merc.Nacional	96,8	89,0	-8,1%
Receita Líquida Merc.Externo	106,6	115,3	8,2%
Exportações (Brasil) ⁽²⁾ <i>US\$ milhões</i>	21,1	18,7	-11,3%
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ <i>US\$ milhões</i>	34,2	30,5	-11,0%
Lucro Bruto	56,5	61,7	9,3%
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	23,2	31,0	33,5%
Lucro Líquido	13,9	11,7	-15,8%
Lucro por ação - em R\$	0,1137	0,0958	-15,8%
Ebitda ⁽⁵⁾	33,1	41,5	25,1%
Investimentos	5,4	2,7	-49,7%
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ <i>Anualizado</i>	13,2%	10,4%	-2,7 pp
Patrimônio Líquido	421,3	447,1	6,1%
Margem Bruta	27,8%	30,2%	2,4 pp
Margem Ebitda	16,3%	20,3%	4,0 pp
Margem Operacional ⁽⁷⁾	11,4%	15,2%	3,8 pp
Margem Líquida	6,8%	5,7%	-1,1 pp

Valores em R\$ milhões (exceto de outra forma indicado).

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes despesas e receitas financeiras; (5) Lucro antes operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instrução CVM 527, de outubro de 2012; (6) ROE - Lucro líquido/Patrimônio líquido exercício atual; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO OPERACIONAL

Os volumes de produção da Fras-le no 1T16 apresentaram-se inferiores na comparação com o mesmo período do ano passado, refletindo a complexidade vivenciada atualmente nos cenários econômico e político nacional, além de outros fatores no cenário internacional. Outro aspecto que contribuiu para um volume de produção menor foi a necessidade de um gerenciamento mais apurado sobre os estoques, inclusive nas controladas, buscando dessa forma adequá-los estritamente à demanda e com isso melhorar os níveis de capital de giro.

Em peças, foram produzidas 19,7 milhões de unidades no 1T16, que representaram uma queda de 9,4% sobre o 1T15. Na contagem em peso a produção do 1T16 somou 15,4 mil toneladas de materiais de fricção, representando uma redução de 10,5% em relação ao mesmo período de 2015.

Volumes de produção por linha de produtos - consolidado						
	1T15		1T16		VAR 1T15 / 1T16	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas freio p/veíc pesados (Blocos)	12,6	14,6	11,5	13,2	-8,5%	-9,3%
Pastilhas de freio	5,2	1,9	4,7	1,6	-8,7%	-17,6%
Outros produtos	3,9	0,7	3,4	0,6	-13,2%	-15,3%
Total	21,7	17,2	19,7	15,4	-9,4%	-10,5%

Nota: Estes volumes representam apenas materiais de fricção.

Os volumes de vendas em peças somaram 20,4 milhões de unidades no 1T16, e comparados ao 1T15 apresentaram uma leve redução de 1,4%. Nas vendas medidas em peso a Companhia comercializou 20,4 mil toneladas no 1T16, representando uma pequena queda de 1,1% comparadas ao 1T15, sendo que este desempenho reflete menor demanda no segmento de montadoras nacional e no mercado externo.

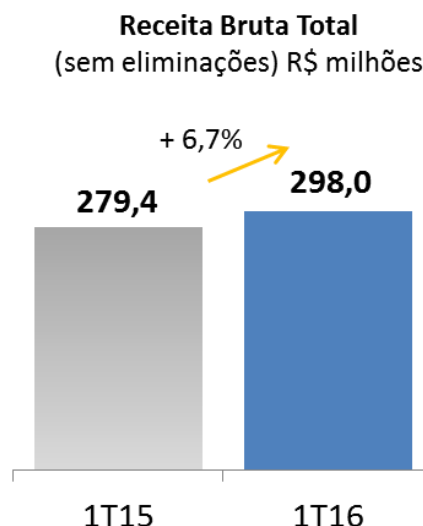
Volumes de vendas por linha de produtos - consolidado						
	1T15		1T16		VAR 1T15 / 1T16	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas freio p/veíc pesados (Blocos)	12,2	14,0	12,0	13,9	-1,9%	-1,0%
Pastilhas de freio	4,9	2,2	5,4	2,3	10,3%	2,8%
Outros produtos	3,6	0,8	3,0	0,7	-15,9%	-13,3%
Total	20,7	17,0	20,4	16,8	-1,4%	-1,1%

Nota: Estes volumes representam apenas materiais de fricção.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Apesar dos volumes de vendas para o segmento de montadoras ainda não apresentar sinais de recuperação, o segmento de reposição teve uma boa performance e contribuiu para a manutenção dos volumes vendidos e para a evolução nas receitas de vendas. No somatório do 1T16 a receita bruta total atingiu R\$ 298,0 milhões, apresentando evolução de 6,7% em comparação com o 1T15. Além da variedade de mercados e segmentos em que a Companhia atua e seu diversificado portfólio de produtos, também continua contribuindo para o bom desempenho a apreciação do dólar frente ao real (No 1T16 o USD médio foi R\$ 3,91 enquanto no 1T15 sua média ficou em R\$ 2,86). É importante destacar também os esforços contínuos da força de vendas, apoiada pela ampla rede de distribuidores.



A receita líquida consolidada, também absorvendo os efeitos que influenciaram a receita bruta, somou R\$ 204,3 milhões no 1T16, apresentando uma evolução de 0,5% sobre o 1T15. Na distribuição da receita líquida por produtos é possível observar no quadro abaixo, que lona de freio para veículos pesados (blocos) se manteve estável, pastilha de freio apresentou uma evolução de 7,8% comparado ao 1T15, inclusive com representatividade sobre o total das receitas 2 (dois) pontos percentuais maior, porém, a linha outros produtos apresentou declínio de 11,3%, refletindo menores volumes de vendas de lonas de freio para veículos leves, sapatas de freios e cilindros hidráulicos.

Receita líquida por mercados e produtos				
MERCADOS	1T15		1T16	
Externo	106,6	52,4%	115,3	56,5%
Reposição	75,2	37,0%	73,8	36,1%
Montadoras	21,6	10,6%	15,2	7,4%
Total	203,4	100,0%	204,3	100,0%
PRODUTOS				
Lonas freio p/veíc pesados (Blocos)	107,8	53,0%	109,0	53,4%
Pastilhas de freio	54,8	26,9%	59,1	28,9%
Outros produtos	40,8	20,0%	36,2	17,7%
TOTAL	203,4	100,0%	204,3	100,0%

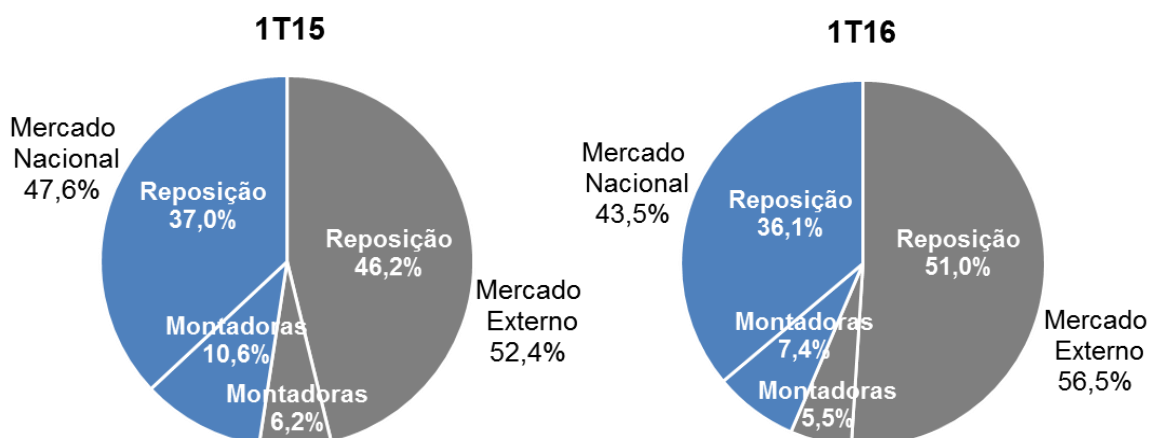
Valores em R\$ milhões e porcentagem.



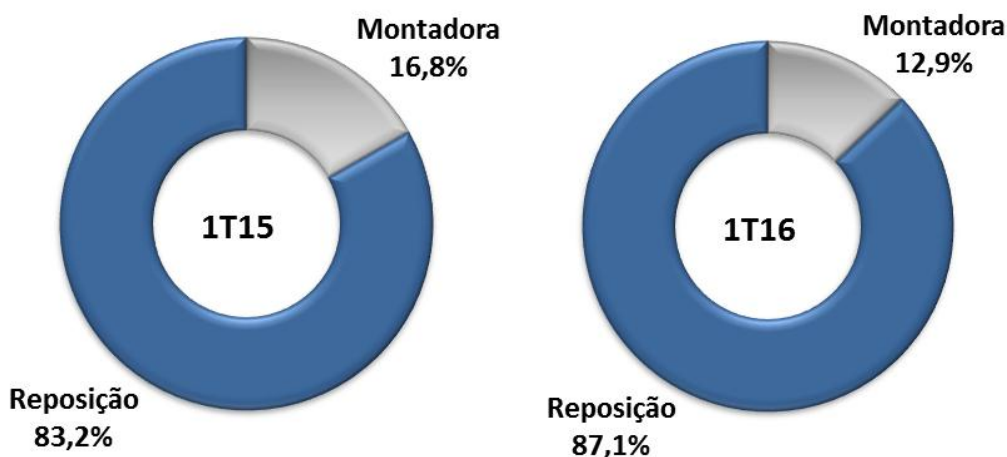
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Do montante de R\$ 204,3 milhões de receita líquida consolidada da Fras-le no 1T16, o mercado nacional correspondeu a 43,5%, somando R\$ 89,0 milhões, o qual representou um declínio de 8,1% comparado aos R\$ 96,8 milhões do 1T15, impactado pelo segmento de montadoras conforme citado neste relatório. Quanto ao mercado externo, correspondendo a 56,5% ou R\$ 115,3 milhões, o desempenho foi 8,2% superior aos R\$ 106,6 milhões do 1T15. Na distribuição global da receita líquida consolidada, ou seja, considerando mercado nacional e o mercado externo, o segmento de reposição representou 87,1%, enquanto o segmento de montadoras foi equivalente a 12,9%.

Distribuição da receita líquida por mercados



Distribuição global da receita líquida consolidada

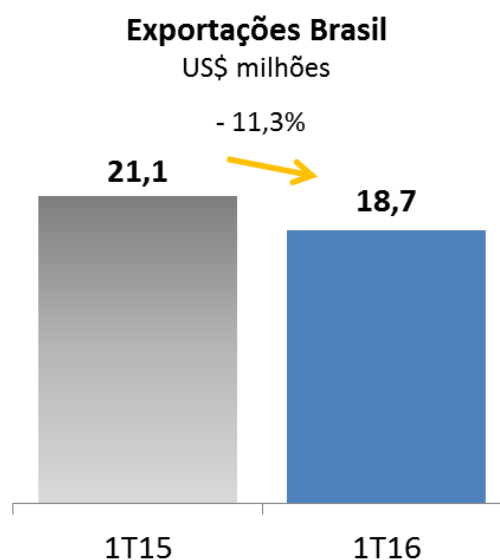




ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

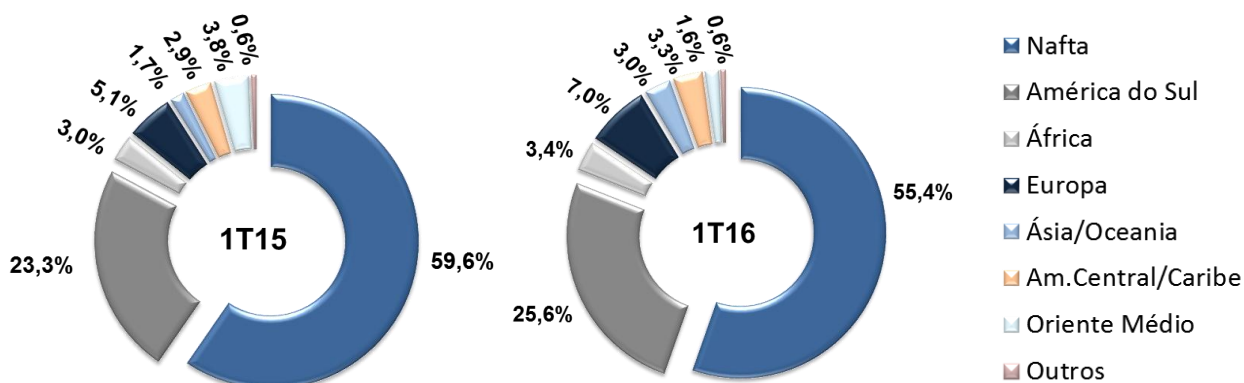
EXPORTAÇÕES (Fras-le Brasil)

As exportações através do Brasil totalizaram US\$ 18,7 milhões no 1T16, número que representou uma queda de 11,3% em comparação ao 1T15. Este desempenho reflete menores volumes para os seguintes mercados: Argentina, por bloqueios alfandegários devido a medidas do governo local limitando as importações; Estados Unidos, devido, principalmente, a menores volumes vendidos para a controlada Fras-le North America, que por sua vez, iniciou um trabalho focado no redimensionamento dos seus estoques, buscando melhorar os níveis de capital de giro; Países da África, devido a retração nas suas economias e consequente queda na demanda local; E Países do Oriente Médio, também apresentando dificuldades na economia causadas, principalmente, pelo declínio no desempenho dos negócios com petróleo, devido a baixa internacional do seu preço, e ainda, pelo risco de conflitos em algumas regiões, exigindo cautela para liberação de crédito a clientes.



A principal fatia de exportações, correspondente a 55,4%, teve como destino os países que compõe o Nafta, enquanto 25,6% foram para países da América do Sul, e 10,4% para Europa e África. Estas quatro regiões equivalem a 91,4% do total exportado neste 1T16.

Exportações por bloco econômico



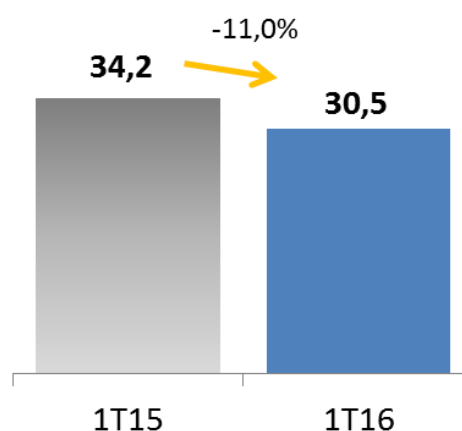


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

FATURAMENTO MERCADO EXTERNO (Exportações Fras-le Brasil + controladas no exterior)

O faturamento em dólar no mercado externo, também absorvendo os efeitos relatados no desempenho das exportações, totalizou o montante de US\$ 30,5 milhões neste 1T16, desempenho que se apresentou 11,0% inferior comparado ao 1T15. Do total faturado no mercado externo neste 1T16, US\$ 11,8 milhões (após as eliminações das vendas *inter-company*) são provenientes das unidades controladas.

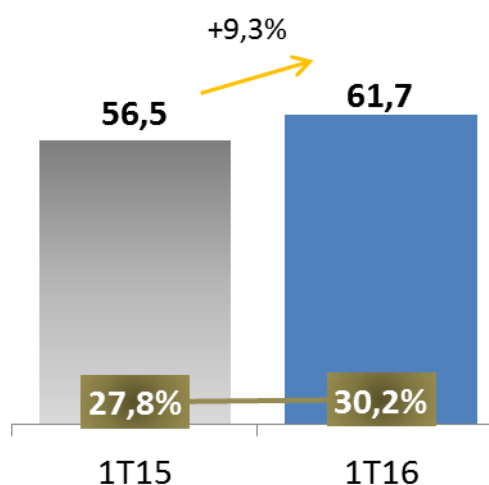
Faturamento Mercado Externo
Fras-le Brasil + controladas - US\$ milhões



LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado somou R\$ 61,7 milhões neste 1T16, crescendo 9,3% em comparação ao 1T15. Da mesma forma a margem bruta absorveu evolução de 2,4 pontos percentuais no 1T16 comparada ao mesmo período do ano passado. Este desempenho reflete, principalmente, o cenário favorável de atuação no mercado externo através das exportações, onde o efeito cambial além de fortalecer as receitas também contribuiu para diluir os efeitos da pressão inflacionária sobre os preços das *commodities* e serviços adquiridos. Este desempenho também reflete a excelente gestão sobre os custos operacionais, bem como, uma estrutura operacional mais enxuta diante de todas as adequações realizadas ao longo do último semestre de 2015.

Lucro bruto e Margem bruta
R\$ milhões e %





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	1T15	% S/Rec Liq	1T16	% S/Rec Liq	Var 1T15/1T16
Despesas com Vendas	-16,2	-7,9	-14,1	-6,9	-12,8%
Despesas Gerais e Administrativas	-13,2	-6,5	-14,8	-7,2	12,1%
Outras Despesas/Receitas Líquidas	-3,9	-1,9	-1,9	-0,9	-51,3%
Outras Despesas Operacionais	-4,4	-2,2	-3,5	-1,7	-21,6%
Outras Receitas Operacionais	0,5	0,2	1,5	0,8	221,8%
Total Desp/Rec Operacionais	-33,3	-16,4	-30,8	-15,1	-7,5%

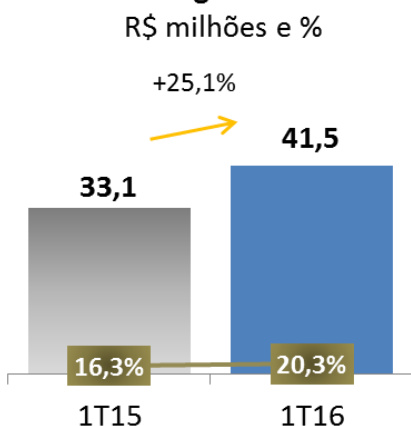
Valores em R\$ milhões.

Conforme pode ser observado no quadro acima as despesas operacionais (comerciais, administrativas e outras operacionais) somaram R\$ 30,8 milhões no 1T16, e apresentaram uma redução de 7,5% comparadas ao 1T15, sendo que este menor nível de despesa, se deve, a reversões parciais de provisões para devedores duvidosos, devido, principalmente, a renegociações com clientes específicos, e também, reversões parciais de valores provisionados como contingências.

EBITDA (Geração Bruta de Caixa)

O EBITDA consolidado do 1T16, equivalente a R\$ 41,5 milhões, atingiu um bom patamar de evolução, ficando 25,1% superior ao 1T15. A margem EBITDA teve uma evolução de 4 pontos percentuais, chegando a 20,3%, o que representa um nível superior de margem EBITDA em relação ao que a Companhia tem obtido nos últimos anos.

EBITDA e margem consolidados



	1T15	1T16	VAR 1T15/1T16
Receita Líquida Consolidada	203,4	204,3	0,5%
Custo dos Produtos Vendidos	-146,9	-142,6	-2,9%
Lucro Bruto Consolidado	56,5	61,7	9,3%
(-) Despesas operacionais	-29,3	-28,8	-1,8%
(-) Outras Despesas/Receitas	-4,0	-1,9	-51,4%
Resultado da Atividade	23,2	31,0	33,5%
(+) Depreciação/Amortização	9,9	10,5	5,9%
EBITDA Consolidado	33,1	41,5	25,1%
Margem EBITDA (%)	16,3%	20,3%	4,0 pp

Valores em R\$ milhões.

Nota: EBITDA (LAJIDA): Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações, de acordo com a instr. CVM 527/12.



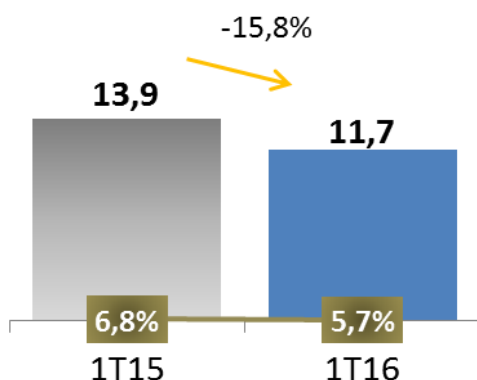
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado de R\$ 11,7 milhões no 1T16 teve um comportamento diferente, apresentando um declínio de 15,8% comparado ao 1T15. A margem líquida consolidada encerrou o período em 5,7%, representando uma queda de 1,1 pontos percentuais comparada ao 1T15. Apesar das despesas operacionais apresentarem redução neste 1T16 em comparação ao mesmo período do ano anterior, o lucro líquido e a margem líquida foram impactados pelo maior nível de despesas financeiras, principalmente aquelas decorrentes de variação cambial.

Lucro líquido e Margem líquida

R\$ milhões e %



INVESTIMENTOS

O capex do 1T16 somou a cifra R\$ 2,7 milhões, os quais equivalem a máquinas, equipamentos e ferramentas, onde parte deste valor corresponde a adequações a norma de segurança NR 12, e tiveram como finalidade a manutenção das operações.

	1T15	1T16
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,8	2,0
Controladas e outros Investimentos	1,6	0,7
Total Capex	5,4	2,7

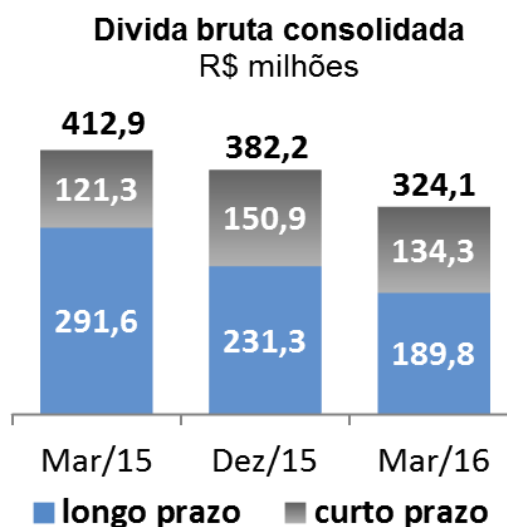
Valores em R\$ milhões



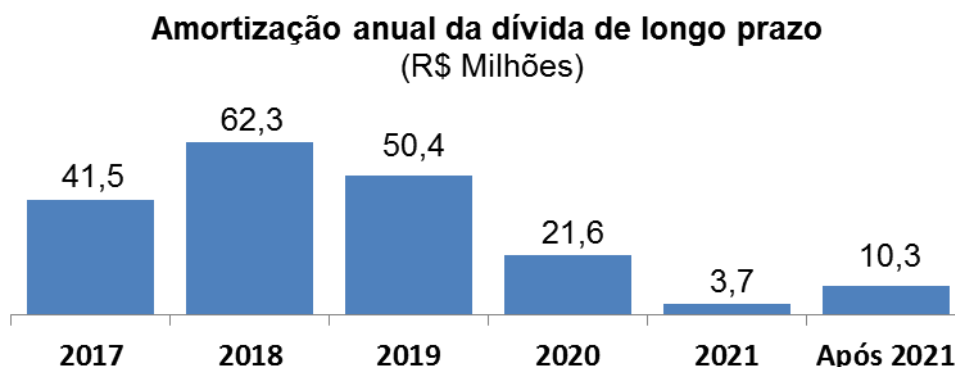
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GESTÃO FINANCEIRA

No 1T16 a Fras-le Brasil amortizou R\$ 33,4 milhões da dívida financeira, enquanto a amortização das unidades controladas somaram R\$ 9,0 milhões, conseguindo dessa forma uma considerável redução no seu endividamento, considerando que novos empréstimos foram tomados apenas R\$ 108 mil, através de unidade controlada, basicamente para capital de giro. A dívida financeira bruta consolidada encerrou o período com saldo de R\$ 324,1 milhões, deste montante R\$ 134,3 milhões ou 41% correspondem ao curto prazo e R\$ 189,8 milhões ou 59% ao longo prazo, sendo que R\$ 188,7 milhões ou 58% estão atrelados ao dólar.



A dívida consolidada de longo prazo da Companhia está com um prazo de até 11 anos e nove meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:



Parte dos recursos da Companhia estão aplicados no mercado financeiro. Com o registro dessas aplicações, somado a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R\$ 202,3 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 121,8 milhões.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Remuneração dos acionistas

No mês de abril, durante a elaboração deste relatório, realizou-se a Assembléia Geral dos Acionistas, e uma das deliberações foi a aprovação da proposta de destinação do lucro líquido do exercício, sendo designado para remuneração dos acionistas os seguintes valores: R\$ 13.648.862,63 para Juros sobre Capital Próprio; e, R\$ 4.034.595,25 para dividendos.

O total dos dividendos, no montante de R\$ 15.636.128,48, representaram 30% do lucro ajustado, ou 5% superior ao percentual mínimo previsto no Estatuto Social. Deste total, R\$ 11.601.533,23, representam o valor líquido dos Juros sobre o Capital Próprio, creditados e pagos aos acionistas, conforme deliberado pelo Conselho de Administração nas RCAs nº 10/15, de junho/15, nº 16/15, de dezembro/15; e, R\$ 4.034.595,25, como dividendos, declarados antecipadamente, através da RCA nº 03/16, de abril/16, sendo R\$ 0,033077570 por ação ordinária, com início de pagamento a partir de 05 de maio de 2016.

Oferta Pública de Distribuição Primária

No decorrer da elaboração deste relatório, conforme divulgado através de fatos relevantes, a Fras-le realizou uma oferta pública com esforços restritos de distribuição primária de ações ordinárias de sua emissão, a qual teve o Banco Santander (Brasil) S.A., designado como Coordenador Líder, exclusivamente no Brasil, ocorrendo a distribuição de 92.592.593 (noventa e dois milhões, quinhentas e noventa e duas mil, quinhentas e noventa e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, ao preço por ação de R\$ 3,24 (três reais e vinte e quatro centavos), totalizando R\$ 300.000.001,32 (trezentos milhões, um real e trinta e dois centavos), através de aumento de capital.

O Preço por ação foi fixado com base na média dos preços diários de fechamento dos pregões na BM&FBOVESPA, realizados nos 60 (sessenta) dias anteriores à data de publicação do Fato Relevante divulgando a realização da Oferta, ponderada pelo volume de ações negociadas em cada pregão, resultando em R\$ 3,71 (três reais e setenta e um centavo) por ação, ajustada pelos dividendos, declarados na reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de abril de 2016, de R\$ 0,03 (três centavos) por ação, e aplicando-se um deságio de 12,00% (doze por cento), não promovendo, portanto, diluição injustificada dos atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro 1976 (Lei das Sociedades por Ações).



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

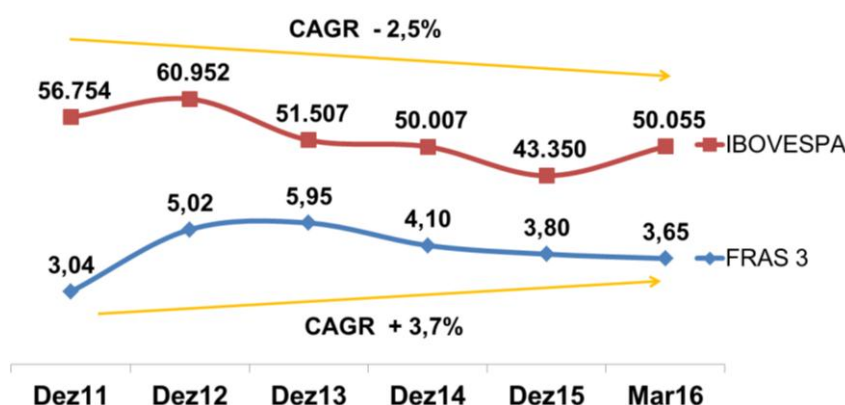
As ações emitidas no âmbito da Oferta Restrita iniciaram as negociações na BM&FBOVESPA em 25 de abril de 2016, sendo que a liquidação física e financeira das Ações, garantida pelo Coordenador Líder, ocorreu no dia 27 de abril de 2016.

Considerando a totalidade das novas ações alocadas e os direitos de prioridade exercidos, o novo quadro societário da Companhia, com posição acionária dos detentores de mais de 5% sobre a totalidade das ações, ficou composto da seguinte forma:

Fras-le S.A. - Posição em 29/04/2016 (Em unidades de Ações)	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Randon S.A. Impl.e Participações	111.297.259	51,16
GIF V Pipe Fundo de Investimento em Participações	32.250.000	14,82
Caixa de Previdência dos Func.do Bco.do Brasil-PREVI	28.123.498	12,93
Ação em Tesouraria	3.000.000	1,38
Outros Acionistas	42.895.586	19,71
Total	217.566.343	100,00

Desempenho das Ações

Neste 1T16 o valor da ação (FRAS3) da Companhia apresentou redução de 3,9% em relação ao fechamento de 2015, porém, é possível observar no gráfico abaixo que nos últimos 5 (cinco) anos e mais o 1T16, o seu valor apresentou uma evolução média de 3,7%, desempenho que se mostrou superior ao índice IBOVESPA, no mesmo período.



Obs: Os valores das ações FRAS3 dos períodos Dez11, Dez12 e Dez13 estão adequados as bonificações e conversões de ações ocorridas posteriormente a estes períodos.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPECTATIVAS

Mesmo com o cenário político e econômico adverso, e muitas incertezas acerca de um ambiente mais favorável, a Companhia espera para os próximos trimestres de 2016 a manutenção dos resultados obtidos ao longo do ano passado e também neste trimestre.

A utilização racional do parque fabril e do potencial de recursos disponíveis para atender as demandas do mercado, bem como, uma administração do portfólio de produtos focada em rentabilidade, a presença e relacionamento junto aos clientes, continuarão sendo estratégias essenciais para perpetuar a evolução da Companhia, bem como a conquista de novos negócios. Neste contexto as unidades industriais e operações comerciais do exterior continuarão desempenhando um papel fundamental de intensificar a presença global da Fras-le.

Quanto aos mercados de atuação, a Companhia continuará buscando alternativas para aumentar sua participação e portfólio a nível global através da conquista de novos mercados. O segmento de montadoras ainda é visto com cautela para os próximos trimestres de 2016, enquanto o mercado de reposição deverá se manter estável com tendência de evolução em seus volumes, até o encerramento deste exercício.

A Companhia continuará cautelosa e focada no controle dos custos operacionais, intensificando a busca de alternativas para mitigar possíveis efeitos do atual cenário, nocivos ao desempenho operacional. A Direção e Gestores manterão o foco contínuo em busca de oportunidades de participação de mercado a nível mundial.

Caxias do Sul, abril de 2016
Os Administradores



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

David Abramo Randon - Presidente
Astor Milton Schmitt-Vice-presidente
Daniel Raul Randon
Adézio de Almeida Lima

Conselho Fiscal

Rogério Luiz Ragazon
Carlos Osvaldo Pereira Hoff
Fernando Barbosa de Oliveira

Diretoria Executiva

Pedro Ferro Neto – Diretor Presidente
Ricardo Reimer – Diretor Superintendente e de RI
Anderson Pontalti - Diretor
Paulo Ivan Barbosa – Diretor

Gerente de Controladoria

Ivan Bolsoni

Coordenador de Controladoria

Roberto Pezzi

Contadora

Dionéia Canal
CRC-RS 61981/0-3

Relação com Investidores

Jorge Roberto Gomes
54-3239.1517
ri@fras-le.com



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

ENDEREÇOS E CONTATOS

Fone: (55) (54) 3239.1517

E-mail: ri@fras-le.com

Página Internet: www.fras-le.com

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A

Endereço: Rua Boa Vista, 176 - 1º Subsolo - Centro, São Paulo - SP

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes

Jornais e sites de Divulgação

Folha de Caxias – Caxias do Sul – RS

Diário Oficial RS – Rio Grande do Sul

www.luzdigi.com.br (Atos e Fatos Relevantes)

<http://www.portalneo1.net> (Atos e Fatos Relevantes)



POR ESTE INSTRUMENTO fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.